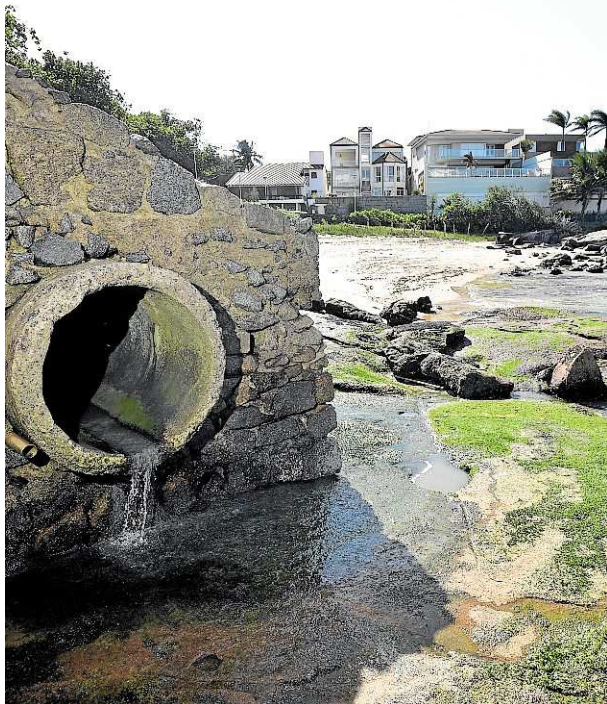


MARCELO PREST - 11/05/2017

**Esgoto sendo despejado na Ilha do Boi, em Vitória**

Esgoto: MPES dá prazo de 15 dias para receber dados

Prefeitura e Cesan vão ter de informar todos os imóveis não ligados à estrutura da rede

⚡ A Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) e a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) terão 15 dias úteis para informar ao Ministério Público do Espírito Santo (PMES) todos os imóveis que não possuem ligação com a rede de esgoto no município, incluindo residências, órgãos públicos e pontos comerciais.

“As informações serão analisadas, para posterior

adoção das medidas cabíveis”, afirma o MPES, por meio de nota. No entanto, não foram informadas quais as medidas que podem ser tomadas.

Enquanto a situação não é resolvida, a Cesan e a Prefeitura não chegaram a uma conclusão sobre o problema. Nesse tempo, a população sofre com o esgoto na ponte da Ilha do Frade. Em 15 dias, foram dois vazamentos.

Segundo o Secretário Municipal de Meio Ambiente, Luiz Emanuel Zouain, houve vazamento de esgoto na rede de drena-

gem pluvial da Prefeitura, porque uma outra bomba, instalada pela Cesan para captar o esgoto não conseguiu operar com precisão.

“O esgoto passou pela rede pluvial porque a bomba (da Cesan) não foi capaz de desviá-lo para a estação de tratamento. A responsabilidade é da Cesan”, aponta.

CESAN

O gerente Operacional Norte da Cesan, Luiz Cláudio Rodrigues, informou que o sistema funcionou normalmente.

“Não podemos afirmar

que é esgoto. A água escura que saiu estava parada dentro da elevatória. Ela pode ser tanto de água contaminada de limpeza de rua, como de esgoto de imóveis que possam estar ligados à rede de drenagem pluvial ao invés da rede de esgotamento. No entanto, cabe à Prefeitura fiscalizar”, diz.

Sobre o pedido do MPES, a Cesan informou que irá responder anexando ainda um parecer de um consultor externo. Já a Prefeitura não respondeu a demanda até o fechamento da edição.